

Retira o Governo Soviético Sua Representação Diplomática na Austrália

Lê-se na quinta página

NOVA VITÓRIA DO COMUNISMO NA U.R.S.S.

Executado em 4 Anos O Plano Quinquenal

Declara o ministro das Finanças: a preocupação máxima do governo da URSS é o bem-estar do povo — Magníficos os resultados obtidos na luta pela elevação constante do padrão de vida dos soviéticos



MALENKOV, chefe do governo soviético

Informando diante do Soviet Supremo, que ora se reúne em Moscou, o Ministro das Finanças da URSS, Zverev, destacou os êxitos extraordinários obtidos este ano no domínio da construção pacífica. Assinalou, particularmente, as realizações mais diretamente relacionadas com o aumento do bem-estar e do nível de vida da população, destacando: «A nossa indústria de bens de consumo executou o plano quinquenal em 4 anos».

A área cultivada pelos «sovkhоз» duplicou em relação a 1953. (Leia na 5.ª pag. resumo do informe de Zverev).

Projeto do vereador
Aristides Saldanha:
Desapropriar
O Morro de
Sta. Rita
na 8.ª página

CONTAMINADAS, ANDA, DE RÁDIO ATIVIDADE AS ÁGUAS DO PACÍFICO

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

NO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS

QUEM MANDA É MESMO A «TETRACAP»

Edgard Braga e seus principais auxiliares confessam estar a serviço da companhia norte-americana que instalou os encanamentos condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia — A empresa ianque saiu com antecedência como ganhar um contrato com a Prefeitura

O sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, confirmou ontem na Câmara Municipal a nossa denúncia de que o seu filho é sócio do procurador da Tetracap, companhia que instalou os encanamentos condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Fica assim provado que houve «marmelada» nos negócios entre a Prefeitura e a Tetracap com prejuízo ao povo que há tanto tempo sente enorme falta de água.

FOI MAS NAO FOI

O sr. Edgar Braga compareceu à comissão especial que investiga o escândalo da água, acompanhado por todos um grupo de engenheiros, seus auxiliares. Isso deu-lhe a valer, pois foi verdadeiramente bombardeado com perguntas que não admitem respostas com dois sentidos.

Os vereadores da oposição deixaram o sr. Edgar Braga em maus lençóis, obrigando-o, por mais de uma vez, a confessar as falcatruas em que está metido. Na reunião, o centro da reunião foram mais as perguntas feitas pelo líder da bancada comunista, Aristides Saldanha e pelo sr. Gladstone Chaves de Melo do que as respostas dos interrogados envolvidos nas negociações.

NAO SUSTENTOU

Logo de inicio o vereador Gladstone Chaves de Melo desafiou o sr. Edgar Braga a provar que as denúncias feitas na Câmara haviam sido

inspiradas por um escroque, como declarara a um jornal do chantagista Chaves ubriado. O sr. Edgar Braga ficou vacilante e terminou por desmentir o que dissera no jornal. O sr. Gladstone afirma que se a notícia não foi desautorizada é porque o sr. Edgar Braga assume a responsabilidade. O diretor do D.A.E., tirando o corpo fora, responde que apenas declarara que pensava que fosse uma manobra de um escroque, mas não quisera injuriar os vereadores.

PREPAROU A CONCORRÊNCIA E GANHOU O CONTRATO

Após o sr. Rosario Mariano da Silva, um dos engenheiros levado pelo sr. Edgar Braga para auxiliá-lo nas respostas aos vereadores, ler uma longa carta em que tentava se defender, começou a inquirição.

PERGUNTA GLADSTONE

— Quem era o chefe da (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



EDGARD BRAGA: do D.A.E. e da Tetracap

FAZENDEIRO OPINA SÔBRE O PROGRAMA DO P.C.B.

“Única Solução Para Os Nossos Problemas”

Declarações do presidente do PSP em Uberaba — “Ele nos dá o estímulo para participar da vida política do país”, diz um candidato a vereador — Pela Legalidade do Partido Comunista

UBERLÂNDIA, 23 — (Do correspondente) — Falando ao vereador Roberto Margenari, o sr. Antônio Alberto, pecuarista e presidente do diretório do PSP, de Ube-

rra, manifestou-se sobre o projeto de Programa do P.C.B., declarando:

— O Programa do P.C.B. é um documento de real valor e traz em si a única solu-

da para os problemas de nossa pátria. Estou sinceramente de acordo com o que nele está contido. Acho também que Luiz Carlos Prestes é o maior homem do Brasil na atualidade. Os governos estão desmoronados, o país no caminho da bancarrota e o seu dinheiro desvalorizado, provocando assim uma carestia insuportável, não só para as classes pobres, mas até para nós, os chamados ricos.

Prosseguindo, frisou:

— O P.C.B. precisa de legalidade, pois isto representa amplas garantias para o regime democrático. Se o P.C.B. não participar das próximas eleições, as abstenções serão de mais de 60%, pelo povo já não acredita mais nos políticos dos partidos que atualmente estão le-

gais.

OUTRAS OPINIÕES

Ainda sobre o mesmo assunto, o sr. Pedro Nicieza, candidato a vereador à Câmara de Uberaba, disse o seguinte:

— O projeto de Programa do P.C.B., de fato, resolverá a situação de nosso país. Ele nos dá o estímulo para participar da vida política. ▲

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Trapaças da CEXIM Denunciadas na Câmara

SUBORNOS, CONTRABANDOS E NEGOCIAÇÕES NA FEDE-DE-OFFICE DE UM EX-CHEFE DE POLICIA E PROTEGIDO DE VARGAS — NO CLIMA DE ESCÂNDALOS DO GOVERNO DE VARGAS ATÉ OS GALINHAS-VERDES CANTAM DE GALO

Voltou o integralista Raimundo Padilha a denunciar na Câmara dos Deputados os escândalos da família Góis-Coriolano, Virgílio e entorno ao tempo em que dominavam a CEXIM. Exhibiu foto-

cópias de recibos enviados pelo Banco do Brasil à Comissão de Inquérito. São recibos assinados pelos srs. Virgílio de Góis e seu tio Evaristo, referentes a “gratificações” feitas pela firma

Miller Matton Transportes S.A., a fim de obter financiamentos bancários.

O total das gratificações ascendem a 800 mil cruzados. Até à véspera da falência, a firma obteve financiamento no valor de Cr\$ 8.611.200,00 para trazer “trapos, aparas, residuos têxteis de fibras artificiais ou sintéticas”, sem cobertura cambial e sem registro como entrada de capital. A licença dizia que se tratava de material para uso próprio na fábrica do importador, em montagem. A fábrica se apurou depois, era o apartamento do esperto estrangeiro, à Rua Figueiredo

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

A PARADA DE FORÇAS DO 1º DE MAIO DE 1954

As grandiosas manifestações que se organizam para este Primeiro de Maio de 1954, não só no Rio e São Paulo como em todo o país, traduzem com vigor e relêvo especiais o profundo desejo de unidade que empodera os trabalhadores e falam bem alto do respeito da classe operária à intervenção policial ministerialista de Vargas nos sindicatos.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos melhores americanos que lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o Prêmio Stálin da Paz. Saudando o homenageado falou o famoso cantor

Paul Robeson, que disse a certa altura:

— Fast é a encarnação dos

melhores americanos que

lutam em defesa da paz.

— Fast recebeu o Prêmio Stálin

NOVA YORK, 23 (IP)

— Foi entregue hoje a Howard

Fast o

PELOS JORNALIS

COFAP & SUBORNO

Para que serve a COFAP? Para aumentar os preços e para ser subornado. Ontem, no «O Mundo», o sr. Benedito Mergulhão escrevia:

«Ora muito bem. Pergunto ao coronel Hélio Braga: não seria interessante V. S. perguntar aos seus fiscais como e por que podia agir desse jeito o sr. José. Também o Ministro do Trabalho não estaria na obrigação de pedir a ficha do homem e mandar gente honesta testar com ele os seus domínios? E o sr. Félix Schmidt? Que há com o Delegado Fiscal da Ajuda? Como explicar consiste que os seus fiscais andem presos à gaveta do sr. José e permitam o funcionamento de seus salões em dia não permitidos, em horários abusivos, num flagrante desrespeito a lei? Será crível que o dinheiro do sr. José seja tanto que de para comprar a COFAP, a Fiscalização Municipal e a Justiça do Trabalho? Deixo a pergunta no ar.»

Esse é o governo de Getúlio. O Zé Barbeiro compra suas autoridades, suas cofaps e seus fiscais do Ministério, bate nos bolos recheados e blasóna importância, enquanto explora os trabalhadores.

PERVERSAO TOTAL

Num tópico do «Correio da Manhã»:

«Só pode perguntar assim quem desconhece a perversão dos valores na atualidade brasileira. É uma perversão total: Epucro, Harpágão e Aretino dominam o palco no qual, levado pelos impulsos mais íntimos, o ex-Mussolini-nirum discursa sobre o mártir da liberdade.

A literatura do escrita de Getúlio se confundiu em Ou-ro Preto, tornou-se complicada, confusa. Na realidade, Epucro, Harpágão, Aretino dão espetáculo no Catefe

PAGAR

O nauseabundo (Assis Chateaubriand) escreve em «O Jornal»:

«Amsterdam, 28 de março — Depois do meu encontro com os belgas do sr. Van Zeeland, na que mais me temido postou a meditar é na justa sabedoria de pagar, como também do saber, a tempo, cortar as nossas despesas, dentro dos limites do que temos e do que nos será possível ganhar.

O conhecido picareta só quer «venha nós, ao vosso reino, nada». Enquanto vive passando e achatando pelo mundo afora, esquece de pagar os seus trabalhadores, que vivem permanentemente com os salários atra-sados.

O ESCANDALO DE ARAPOTI

Publica o «Diário de Notícias» em sua seção parlamentar:

«Apesar de todo o esforço em contrário do sr. Firman Neto e de outras pessoas mais ligadas ao sr. Moisés Lupion, a Câmara dos Depu-

FESTA JUVENIL

A mocidade de Niterói e São Gonçalo está convidada a participar da grande festa juvenil que será realizada no dia 25 do corrente, a partir das 10 horas da manhã, na Escola de Samba Caprichosa da Boa Vista, com apresentação da Escola, partidas de voleibol, eleição da rainha, batalha, etc.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmações — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

CONGRESSO DE ESTUDANTES

EM CAMPOS

CAMPOS (Do correspondente) — No próximo dia 30 do corrente, na sua sede social à Rua Santos Dumont n.º 64, altos, será instalado o X Congresso dos Estudantes de Campos, promovido pela Federação dos Estudantes daquele município.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos
Dr. Júlio Ignacio
Romero Jr.
MEDICINA E CIRURGIA
GERAL
Especialistas: Doentes das
Crianças e Doentes das Crianças
Maria, Onofre, Gorjão, dentes e operações de Amígdala.

DUQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Pinto Cassio,
187; Residência: Rua Belisário
Pens

Dr. Alcibiades de Araujo
Romão
Clínica Médica — Fármacos de
Laboratório
PETROPOLIS
Com: Rua Washington Luis, 48
Fone: 8008 Res: Av. Gal.
Marcelino Magalhães, 38 — Fone:
2202

Dr. Waldemar Ferreira
Ginecologia
NITERÓI
Av. Amaro Peixoto, 178 —
tel. e fax: das 15 às 18 horas.

Cirurgião-Dentista
Dr. Aristote Cury Cortat
Dentaduras e todo serviço
dentário
PETROPOLIS
Rua Washington Luis, 1.151
Sobrado

Advogado
José Peixoto Filho
Grau: Civil — Criminoso —
Comercial — Trabalhistas
Petrópolis, Praça da Matriz de
Caxias, 10 — Edifício Melo
Funcionamento das 8 às 18 horas

A PDF ARRASADA

Lemos num tópico do «Diário de Notícias»:

«A Prefeitura está atrasada e devendo os ônibus da caixa das contribuintes por excesso de vinhos. E reclamam de gastar muito mais, porque não tem planos mas tem falta de capacidade resiliência tão valiosamente, furtivamente, para os ônibus dos bairros do povo.»

Duicello, o delegado de Vargas na Prefeitura, não se limita a destruir as favelas, juntando ao relatório de trabalho, velhos, crianças, enfermos. O bravo coronel faz questão de efetuar uma verdadeira «cruzada» nos cofres da PDF. Depois... Que importa depois? Duicello fura ouvindo fados.

Ora, o delegado de Vargas na Prefeitura, não se limita a destruir as favelas, juntando ao relatório de trabalho, velhos, crianças, enfermos. O bravo coronel faz questão de efetuar uma verdadeira «cruzada» nos cofres da PDF. Depois... Que importa depois? Duicello fura ouvindo fados.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a seriedade, a concernência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Capanema defende «es-» os escândalos e as podridões do governo, com uma serendipidade olímpica. Agora, anda à procura de um fundamento jurídico. Dizem que não leva dinheiro. Traia-se de uma vocação, uma vocação incoerível.

mesmo de moral política. Tu-

do isto pôs de lado, o argumento legal, a dignidade de instituição, a ser


Cartas dos leitores
3 Descarrilamentos Numa só Semana

Do leitor Mathias Netto, recebemos a seguinte carta: «A linha do ramal de Xerém, da Central do Brasil, está completamente pôrte. Daí se aproveitam os homens que compõem as tripulações dos trens. O resto, linhas, carros, máquinas, tudo está pondo em risco a vida de milhares de pessoas que por ali transitam. Estou escrevendo de dentro de um trem que descarrilou às 11 horas de hoje, e tem como maquinista o sr. Egidio e como foguista o sr. Carlos Leandro Severino. A máquina é de nº 1046 e os carros são FM 178, FM 114, PM 110 e PM 2, tendo como chefe o sr. Clemente de Miranda.

Conversando com vários passageiros, estes, unanimemente, acusam o governo de comprar muita coisa que o Brasil não precisa e deixar os dormentes estão pôrtes e o povo com desordem, sem escola, sem hospitais, sem asilo, enfim, sem amparo e sem direito nenhum.

O povo que viaja nesse trem, os moradores da zona do ramal de Xerém, não tem outro meio de transporte. Em sua grande maioria, constituída de trabalhadores que ganham pouco, os passageiros são obrigados a ficar horas seguidas no caminho esperando recolocarem o trem na linha. Por essa razão são grandemente prejudicados, porque cada atraso significa menor salário. Antigamente

preciso ter sangue de barata. Queríamos ver Vargas, o diretor da Central e outros figuras viajando na linha do ramal de Xerém. Bastava apenas uma semana para eles

tomarem logo uma provisão. Mas, como se trata de trabalhadores e camponeses, o governo nada faz, porque é um governo de latifundiários e grandes capitalistas.

Do leitor Francisco Chiara Júnior, trabalhador do porto e morador em Caxias protesta

contra o descaso com que são atendidos pelo SAMDU os doentes.

Acostumado de um princípio de pneumonia, recorreu o sr. Chiara ao SAMDU que, por contrato da Prefeitura com os institutos de previdência, é obrigado a atender todos os contribuintes dos institutos.

O médico do SAMDU imitou-se a fornecer uma receita e foi embora sem mais nenhuma provisão. Imediatamente desapareceu a comodidade intima e simbólica do artista com a platéia, para a exploração dos planos gerais (grandes planos), onde o indíviduo é mera figura decorativa de uma obra.

Gestante Espancada Pela Polícia

Socos na nuca, nos olhos e no ventre — Presa, a vítima dos "tiras" ainda foi obrigada a limpar até as instalações sanitárias do Distrito

Foi cenário do incêndio de uma seqüência de delitos policiais, o lar do operário Miguel Silva, um barracão de cerca de dois metros e meio por 1,20m, situado à Avenida Bartolomeu Mitre, nº 1008. As violências ali cometidas pelo guinjão de um Radio Patrulha atingiram o auge nas imundas dependências do 1º Distrito Policial, onde Maria Fernandes Campos, de 25 anos de idade, casada com o operário acima mencionado, e em adiantadíssimo estágio de gestação, foi brutalmente agredida e humilhada pela polícia.

AGREDIDA À AGUA FERVENTE

Maria Fernandes desde a manhã até às duas horas da tarde não havia posto nata aína na boca. Estava preparando o almoço para seu marido quando, precisando de um pouco de vinagre, resolveu pedi-lo à vizinha. Ao transportar a porta para voltar, duas meretrizes, Ruth e Erlu, bem como a genitora destas, assediam a mulher dizendo que a mesma estivera falando delas com a vizinha. Tanto Maria, como a vizinha contestaram. Nessa altura, Miguel Silva chegava em casa e sua esposa foi terce com ele, ocultando, no entanto, as afrontas que havia sofrido. As prostitutas, porém, desta vez conduzindo uma chaleira com água fervente, aproximaram-se da porta do barracão e puizeram-se a dizer impropérios. Quando o operário la saiu para pedir-lhe para se afastarem, uma delas atirou contra ele chaleira, indo a água quente atingir Abilio. Ante tal ousadia Miguel Silva avançou contra as agressoras a fim de expulsá-las de sua casa, estabelecendo-se uma breve luta. As mulheres fugiram.

CHEGA A POLÍCIA

Instantes depois os policias invadiram o barracão e começaram a espancar a gestante Maria, inclusive, aplicando-lhe um forte muro na nuca. Transportada para o 1º Distrito Policial, sua hora de descer do carro recebeu uma forte pancada no ventre e outro no olho direito, este provocando um hematomas. Em sua companhia, estava o marido, igualmente preso e espancado.

HUMILHADA PELO COMISSÁRIO

O comissário do 1º Distrito, depois de exibir todo o baixo repertório do júlio policial, ordenou à mulher:

— Eu quero o Distrito limpo. Desses as instalações sanitárias do primeiro andar só o terro.

Assim, Maria Fernandes, para limpar as imundas instalações que durante semanas não sabiam o que era limpeza, teve que trabalhar três horas a fio. Terminado o trabalho começou a sentir-se mal. Só então foi posta em liberdade. Dois dias mais tarde é que seu marido foi solto.

OCUPADA NO H.M.C.

Em consequência da brutalidade de tratamento recebida pela gestante no Distrito, sua situação piorou e houve ameaça de aborto traumático. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto a transportou para aquele nosocomio, onde um médico a socorreu. Devido ao estado da vítima inspirar cuidados, foi-lhe prescrito um longo tratamento.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Não é a primeira vez que isso acontece no núcleo situado à Rua Bartolomeu Mitre, 1008. Ainda sábado, o operário Albino de Moraes foi agredido pelas mesmas três decaídas, que após cercá-lo, quebraram dois cabos de vassouras em suas costas.

A polícia repetiu a façanha de agora: prendeu o espancado e soltou as meretrizes agressoras. As famílias moradoras do núcleo estão inquietas, dizem que não suportam mais as provocações das meretrizes, acentuando que as mesmas mantêm estrelas e permanente jabaculagem com os policiais.

Estas perguntas poderiam ser as seguintes:

1) Por que o sr. Vitor Costa dirige quatro estúdios?

2) Por que não se propõe Paulo Gracindo de escrever programas humorísticos?

3) Por que não se ensina a certos comentaristas da Nacional como inflexionar?

4) Quem disse que Paulo Raimundo é anilado?

5) Quem disse que Vicente Celestino é cantor?

6) Idem para Albenzo Perrone.

7) Por que a Rádio Vera Cruz ainda está no ar?

8) Por que o leitor Ribeiro Martins não deixa de dizer tolices pelo microfone?

9) Por que os programas de gravidez andam tão americanizados?

CINEMA TEATRO RÁDIO
CINEMASCOPE

E. A.

FINALMENTE, após cinco semanas de exploração, o Museu de Cerâmica abandonou o clube. Ontem, ao meio-dia, Toda dia, ficas em vista uma poltrona de bretão mistica e bíblica, no sentido monumental, que ainda oferece um outro espetáculo edificante. Em sua estrutura, que é quase que um teatro, o público é dividido, o personalista é visualista por paradoxo, o personagem é a figuração própria de um filme orientado unicamente nas possibilidades publicitárias e na sugestividade de um público envolvente.

Em síntese, o Cinemascope seculo esbicho por seu tamanho, cassusculo como é de moda atuarem as atuais produções infantis, musicais em clima de materialismo, eletro, mas que a Magia, que é a magia passa de um crescendo extremo de Hollywood, para se impor. Contudo, o seu futuro ainda está por ser determinado, frente a supremacia quantitativa e qualitativa da indústria cinematográfica, que desliza para o deslumbramento, executando-se a sonharia estereofônica, não haveria pertencente propriamente à sua vantagem, ainda estando por serem descobertas, enquanto as vantagens já se fazem sentir...

Fragments De Celulóide

O filme «From Here to Eternity», de Fred Zinnemann, detentor de vários prêmios, revela com cruel realismo a vida de soldado ianque numa base asiática antes do ataque japonês.

O filme todavia não traduz todo o vigor do livro que serviu de argumento, sofreu uma série de podas por indicação do Pentágono e teve que caminhar o ar prostituído das jovens que conviviam com os soldados.

As Férias do Sr. Hu-
lott, realização de Ja-
ques Tati, foi laureada com
o Prêmio da Crítica Interna-
cional de Cinema, e com o
Prêmio Louis Delluc. Para
realizá-lo, o cineasta e in-
terprete teve que esperar du-
rante cinco anos, até que um
produtor se interessasse pelo cenário, que também é
de sua autoria.

O OUVINTE de rádio pensa
e vê e ouve e em várias per-
guntas, Coisas incompreensíveis que sem-
fio de respeito, que
na era tempo de
estarem fora do ar. Outras con-
cernentes a pro-
priedade das rá-
dios e a todos que a
deles estão ligados.

Estas perguntas poderiam ser as seguintes:

1) Por que o sr. Vitor Costa dirige quatro estúdios?

2) Por que não se propõe Paulo Gracindo de escrever programas humorísticos?

3) Por que não se ensina a certos comentaristas da Nacional como inflexionar?

4) Quem disse que Paulo Raimundo é anilado?

5) Quem disse que Vicente Celestino é cantor?

6) Idem para Albenzo Perrone.

7) Por que a Rádio Vera Cruz ainda está no ar?

8) Por que o leitor Ribeiro Martins não deixa de dizer tolices pelo microfone?

9) Por que os programas de gravidez andam tão americanizados?

Aguilhas e Microfones
PERGUNTAS

10) Por que os comentários bêlicos, amanheceres de Nata-
to ainda são in-
radiados?

11) Por que Dick Fayne não aparece a an-
tar como brasi-
leiro?

12) Por que não se volta a
volta de Almirante ao rádio?

13) Idem com relação a Aracy de Almeida.

14) Idem com referência a Dorival Caymmi.

15) Por que a Revista do Rádio, que teve seu fim de vida, não volta o seu destino?

16) Por que Manoelinho Araújo não abandona uma vez para sempre essa vontade de deitar na rádio?

17) Por que Silvio Caldas não volta a cantar pelo microfone aquelas canções bonitas que só ele sabe cantar?

São essas perguntas que estão na cabeça de muita gente. E na nossa também.

RÁDIO-ESCRUTA

ta do Diabo, Ilha do Gobernador

GUARABO — Meu co-
racão canta, Jardim

MARACO — Maracado

DUQUE DE CAXIAS

BRASIL — Filho da

CANAS — Chagas de

PAZ — Jornada cruel,

POPULAR — Escrava

Nilópolis

IMPERIAL — A Re-
negada,

NILÓPOLIS — Ful

comunista para o F.
B.I.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — História

de Três Amigos.

Niterói

BOAVENTURA — O

íbô da montaña,

BRASIL — A terra de

Centro, Mulheres

sacrificadas,

CONTRASTES, que participaram daquele certame?

16) Por que Manoelinho Araújo não abandona uma vez para sempre essa vontade de deitar na rádio?

17) Por que Silvio Caldas não volta a cantar pelo microfone aquelas canções bonitas que só ele sabe cantar?

São essas perguntas que estão na cabeça de muita gente. E na nossa também.

RÁDIO-ESCRUTA

CINEMAS Cinelândia

CAPITOLIO — Jornais, desenhos e comédias.

IMPÉRIO — Renegados.

METRÓ-PASSO — Rainha Virgem.

ODEON — Gumbiú do diretor.

PAÍS — Manto sagrado.

PATHE — Spartaco.

PLAZA — Entre a espuma e a rosa.

REX — Fazenda da reforma.

RODOLFO — Belezas em revista.

VITÓRIA — Aventura do Mississippi.

CATUMBI — Anjo Espião.

ESTADO DE S. PAULO — Paixão de Beludino.

GRAJAU — Atividade de renegados.

HADDOCK LOBO — Destra e esquerda.

PIADEDA — Por tua causa.

PRIMAVERA — Fogo na roupa.

QUINTINO — Os salteadores.

REALGEM — Carnaval.

SANTA ALICE — Aventura do Mississippi.

SÃO CRISTÓVÃO — Campo de Batalha.

VELO — Carnaval.

VILA ISABEL — Chilote da vingança.

MONTES CASTELO — O Aventureiro do Mississippi.

MONTES DO S. PAULO — Bando de renegados.

NATAL — Bando de renegados.

PARAÍSO — Esquadrões de amor.

PEDRADE — Ladrão de Venezuela.

Repele a U.R.S.S. as Provocações do Governo Australiano

Contrária a opinião pública às experiências atômicas

Sob pressão do Departamento de Estado os médicos japoneses

LONDRES, 23 (AFP) — O «Daily Express» publica os resultados de uma consulta organizada em todo o país sobre a questão da bomba de hidrogênio.

Mais de dois terços das pessoas consultadas desejam que a Inglaterra tome a iniciativa de uma tentativa para conduzir a paralisação total de todas as experiências.

Dois conservadores 64% são por uma ação diplomática britânica em favor da suspensão geral das experiências, assim como 71% dos trabalhadores e 66% dos profissionais liberais.

PRESSÃO AMERICANA

WASHINGTON, 23 (AFP) — O governo americano pediu ao governo japonês usar de sua influência junto aos médicos japoneses, para que eles permitam aos cientistas americanos cuidarem dos 23 pescadores vítimas da radioatividade, em virtude da explosão termonuclear de 1º de março passado — anúncio-se.

Esse pedido foi comunicado pelo sr. Walter Bedell Smith, secretário de Estado interino, ao sr. Isamu Iguchi, embaixador do Japão em Washington. No decorrer de sua entrevista com o diplomata japonês, o sr. Bedell Smith deplorou as «faltas de cooperação» dos médicos japoneses no assunto.

Um portavoz do Departamento de Estado declarou que o governo dos Estados Unidos estava pronto a pagar indenizações às vítimas japonesas.

O embaixador do Japão assegurou ao sr. Bedell Smith que chamará a atenção de seu governo sobre o assunto.

PARA TORPEDEAR AS NEGOCIAÇÕES

Manobras militares de caráter provocativo em Formosa

PEQUIM, 24 (HSINHUA) — Os Estados Unidos e seu «quising» em Formosa realizaram em conjunto manobras militares anfíbias nos estreitos da Ilha. Embaixadores americanos e o Kuomintang e milhares de fuzileiros da Chien-Kai-Shek participaram dessas operações.

As manobras foram dirigidas e supervisionadas pelo almirante de esquadra John Will, comandante da 90ª Esquadra da 7ª Frota da Guerra da Marinha dos Estados Unidos, almirante de esquadra, B. Davis, comandante dos Corpos Anfíbios do Comando de Treinamento do Pacífico e major L. B. Fuller, comandante das Tropas de Treinamento Tático do Oriente. Esses oficiais se transportaram para Formosa, acompanhados de grandes equipes de oficiais de Marinha e técnicos militares em operações anfíbias.

Essas operações de caráter provocativo fazem parte de um plano dos Estados Unidos para a realização de manobras militares de grande envergadura na Ásia. Os Estados Unidos resolveram realizar manobras militares com a duração de dois e mais meses, na Coreia, a partir dos últimos dias deste mês. Exercícios navais com a duração de dez dias se realizarão recentemente, dos quais participaram em conjunto, ao sul da China, nas proximidades da costa continental, forças navais americanas, inglesas e francesas. Em Iwo Jima, do Pacífico oriental, os Estados

Unidos realizaram também, operações anfíbias de treinamento.

Essa série de manobras militares de caráter evidente mente provocativo é parte do plano elaborado com o objetivo de torpedear as negociações de paz e estender a guerra de agressão. É evidente que se trata de uma tentativa para criar um clima de insegurança e temor, elevar a tensão internacional, sabotar a Conferência de Genebra e obstruir as negociações em torno dos problemas asiáticos.

As manobras foram dirigidas e supervisionadas pelo almirante de esquadra John Will, comandante da 90ª Esquadra da 7ª Frota da Guerra da Marinha dos Estados Unidos, almirante de esquadra, B. Davis, comandante dos Corpos Anfíbios do Comando de Treinamento do Pacífico e major L. B. Fuller, comandante das Tropas de Treinamento Tático do Oriente. Esses oficiais se transportaram para Formosa, acompanhados de grandes equipes de oficiais de Marinha e técnicos militares em operações anfíbias.

Essas operações de caráter provocativo fazem parte de um plano dos Estados Unidos para a realização de manobras militares de grande envergadura na Ásia. Os Estados Unidos resolveram realizar manobras militares com a duração de dois e mais meses, na Coreia, a partir dos últimos dias deste mês. Exercícios navais com a duração de dez dias se realizarão recentemente, dos quais participaram em conjunto, ao sul da China, nas proximidades da costa continental, forças navais americanas, inglesas e francesas. Em Iwo Jima, do Pacífico oriental, os Estados

O CERCÔ DE DIEN BIEN PHU

A Oitocentos Metros Apenas Do Pôsto de Comando Colonialista

TOMADO MAIS UM PONTO DE APOIO PELAS FÔRÇAS LIBERTADORAS — OS FRANCESES PERDEM NOVAS POSIÇÕES E PEDEM REFORÇOS AMERICANOS

HANOI, 23 (AFP) — Caiu em poder das forças populares o terceiro ponto de apoio noroeste da pista de aviação do campo entrincheirado de Dien Bien Phu.

A queda desse ponto de apoio colocou o posto de comando do general De Castries a apenas uns 800 metros das posições das forças do general Giap. O diâmetro total do campo é, presentemente, de cerca de 1.300 metros. De Castries se viu forçado a modificar seu dispositivo de ação.

GRANDE OFENSIVA

HANOI, 23 (AFP) — As forças populares estão empregando esforços para se apoderar, um por um, de todos os postos avançados da periferia de Dien Bien Phu.

Depois de combates corporais, que duraram toda a noite, de ontem, dia 20, a noite e que continuaram hoje, forças populares penetraram no posto noroeste, flanqueando a pista de aterrissagem, e impediram as patrulhas francesas de cavar trincheiras para o noroeste, em fim de abastecer esse posto. Esses combates que haviam começado em escala de seção, prosseguiram em escala superior.

As próprias trincheiras não são mais trincheiras. Os obuses e a chua transformaram-nas em outros tantos atoleiros. Os fios de arame farpado desapareceram sob os caixões e a lama. Durante toda a noite, as forças populares e as francesas se bataram e os choques e entreveros prosseguiram por todo ataque maciço. Foram combates comparáveis aos dos ataques maciços. Foram combates individuais, onde ganha o que pensa mais depressa. Os ataques e contra-ataques se sucedem sem interrupção, 24 horas. A tática empregada é a mesma que M. Georges De Castries, o general francês de 1º de Maio. Realizaremos em nossas posições, uma grande festa.

É possível que esses ataques sejam o começo da ter-

Isolado enquanto que um batalhão popular tenta obrigá-la a evacuar.

Os combates em curso, embora ainda não constituam a terceira onda do assalto geral, podem assumir uma importância decisiva, pois a perda de um novo posto, avançando tornaria cada vez mais difíceis os lançamentos de para-quedas e a proporção dos franceses ou dos reforços perdidos cada vez maior.

Enquanto isso, aguarda o comando francês a todo o momento, em Tonkin, reforços de para-quedistas treinados e de artilharia.

Cerca de uma companhia francesa se encontra, assim,

isolado enquanto que um batalhão popular tenta obrigá-la a evacuar.

Os combates em curso, embora ainda não constituam a terceira onda do assalto geral, podem assumir uma importância decisiva, pois a perda de um novo posto, avançando tornaria cada vez mais difíceis os lançamentos de para-quedas e a proporção dos franceses ou dos reforços perdidos cada vez maior.

Enquanto isso, aguarda o comando francês a todo o momento, em Tonkin, reforços de para-quedistas treinados e de artilharia.

É possível que esses ataques sejam o começo da ter-

ceira fase da batalha de Dien Bien Phu.

SAIGON, 23 (AFP) — Chegou ao aeródromo de Trannout-Saigon o primeiro avião «Globe Master».

O aparelho trouxe 200 soldados do Sétimo Batalhão de Comandos de Paraquedistas, enviados como reforço para o Norte-Vietnam.

Como se sabe, o avião americano, concebido para transporte de tropas, tem a capacidade útil de 25 toneladas e pode transportar até 222 combatentes com equipamento completo da campanha.

Vários outros «Globe Master» são esperados como reforços.

Os têxteis Félix Cardoso e Dalmia Pinheiro, respectivamente

secretário e procurador do sindicato, fizeram-nos entrega do plano de comemorações do corporação. Durante a assembleia, o sr. Edgar Braga falará sobre a grande data.

Amanhã, realizará um torneio de bilhar e dama, das 13 às 19 horas, na sede sindical. No dia 19, terá uma edição especial de «Véspera». No dia 20, uma grande festa homenageará os sócios fundadores do sindicato, que falarão sobre o 1º de Maio. Um diretor fará um relato sobre as atividades da diretoria desde sua posse.

que quando foi projetada a elevatória de Guairacu, que cargo V. S. ocupava na Construções e Saneamento?

— Não tinha cargo. Era apenas sócio e engenheiro da comitiva.

— Quem projetou, fez o orçamento e elaborou a concorrência da elevatória de Guairacu?

— Eu, Rosario.

— Isso indica, ressalta o vereador Gladstone Chaves de Melo, que a comitiva que faz parte dessa senhora e a família do sr. Edgar Braga sabia com antecedência o que era necessário para vencer a concorrência, como venceu?

— Sim.

— TAMBÉM NÃO SABE

O sr. Edgar Braga disse na reunião anterior que não conhecia as laudos técnicos que condonavam os tubos da adutora de que foi fiscal de construção. Hoje surgiu outro desmembrado. O sr. Bento Ribeiro Dantas, auxiliar diretor do sr. Edgar Braga, chefe da Seção de Estudos e Projetos, disse que não sabia qual o cargo do sr. Paulo Lúcio de Britto, seu sócio, e pessoa que assinou os projetos e nomeou da Tetra-

— A TETRA

— O seu sócio, engenheiro Paulo Jordão de Brito.

— Esse senhor é o mesmo que é sócio de seu filho, o sr. Georges Pereira Braga?

— E sim.

— Estou satisfeito, con-
clui o líder da bancada comunitária.

BRAGA F. INTERROGADO

— Sr. Edgar Braga, quem é o representante da Tetra-
cap no Rio?

— O seu sócio, engenheiro Paulo Jordão de Brito.

— Esse senhor é o mesmo que é sócio de seu filho, o sr. Georges Pereira Braga?

— E sim.

— TETRA

— O interrogatório feito pelo vereador comunista Artur Saldiva foi ainda mais condenante para os homens em voga na neopatela descontrolados.

— Sr. Rosario Mariano,

que é presidente da TETRA.

— TETRA

Raçadas as Contas do Pelego La Light

Em concordada assembleia, os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, reveram, contra um voto apena, rejeitar as contas do pelego Oldemar Land, bem como a Previsão Orçamentária para o ano de 1955.

PROTESTO

A líder telefonista Angela Leite, proponente da rejeição das contas da diretoria, afirmou na ocasião: — Esta diretoria está ilegal em nosso sindicato. O sr. Land já foi destituído por uma grande assembleia. Não entramos no exame das contas de sua gestão ou da Previsão Orçamentária. Se as re-

jeitamos é principalmente em sinal de protesto contra sua presença à frente do sindicato, em desrespeito à vontade da corporação.

As palavras de Angela Leite foram apoiadas por Faustino Aleântara, dirigente das campanhas reivindicatórias dos trabalhadores da telefônica e recebeu a aprovação quase que unânime do plenário.

ILEGAL

Por outro lado, o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho determina que a prestação de contas e a Previsão Orçamentária sejam apresentadas no prazo máximo de 3 meses após o término do exercício anterior, prazo este que findou em 31 de ma-

ço. Foi ilegal portanto a atitude da diretoria, ao apresentando suas contas em abril.

PELEGOS

A «troupe» de pelegos até hoje enquistada na direção do Sindicato, apesar de fragorosamente derrotada nas últimas eleições, é integrada por agentes descurados da Light. O sr. Aldo Rocha, membro do Conselho Fiscal já é nada menos que Superintendente do Departamento de Pessoal da Companhia Telefônica, enquanto o tesoureiro do Sindicato, sr. Hildebrando Rabélo, ocupa, na mesma empresa, o alto cargo de Superintendente do Pessoal do Trânsito e Treinamento. São autênticos diretores da Light infiltrados entre os trabalhadores.

Exploração na Deodoro Industrial:

«Só Não Roubam Nossas Calças Porque Apertamos os Cintos»

DESCONTOS DE TODO TIPO REDUZEM SALÁRIOS DE 1.200 CRUZEIROS — RISCARAM DO DÍCIONÁRIO A PALAVRA "HIGIENE" — UM ROSÁRIO DE DENÚNCIAS — GAROTOS DE 14 ANOS TRABALHAM MAIS DE OITO HORAS

Primeira de duas reportagens

Aqui na Deodoro o patrão só não nos rouba as calças porque usamos o cinto bem apertado.

Com essa afirmativa, um tecelão da Deodoro Industrial definiu a exploração a que são submetidos pelo «socialista» Vélos Borges. Quase 1.000 operários trabalham em sua fábrica de tecidos e raras são os que conseguem receber mais de 1.200 cruzeiros ao fim de um mês de sacrifício ininterrupto.

PANORAMA

A palavra higiene foi riscada do dicionário dos diretores da Fábrica Deodoro. Ali não há um refeitório e a refeição é feita nas calças da fábrica ou nas próprias salas de trabalho. Não há vassouras sanitárias, e sim alguns balões no chão, tipo «sentinela» de quartel, imundos e praticamente inúteis. Vestimenta, a fábrica considera lu-

teares, com fio de qualidade regular. Quando falta fio, e há questões em que isto acontece,

Chantagem com a miséria dos Horistas da PDF

Os horistas da Prefeitura estão em situação de verdadeiro desespero. Não recebem seus salários há quase três meses. São vítimas ainda de verdadeira chantagem contra eles praticada pelo famoso diretor do Dep. de Águas e Esgotos, sr. Edgard Pereira Braga; quando reclamam ao responsável na fábrica de Deodoro Industrial é verdadeiramente desafiador para os operários. Eles não têm um mínimo de assistência, segurança ou higiene e recebem salários que mal dão para a subsistência de uma criança.

OS PROBLEMAS DAS SECOS

Na TECELAGEM, os operários tiram em média 1.200 cruzeiros por mês, tocando 3

tece durante o dia inteiro. Os teares ficam parados e só o tecelão é lançado nada ganha.

Chantagem com a miséria dos Horistas da PDF

Nas seções que trabalham com água, TINTURARIA, ALVEJAMENTO e ESTAMPA, centenas de operários ficaram 3 dias sem trabalhar e sem ganhar um centavo sequer. Faltou água na fábrica e fizesse o que pagaram o pato. O caso já foi por nós amplamente noticiado e encontra-se atualmente em fase de reclamação à Justiça do Trabalho. Ainda nessas seções, o pagamento da taxa de insalubridade, previsto por lei, é feito ao livre arbítrio da empresa, de acordo com a cara do freguês. O mesmo acontece na ENGOMAÇÃO, onde os operários trabalham em alta temperatura.

MULHERES E CRIANÇAS

Uma das características da sede de lucros da Fábrica Deodoro é a exploração intensa do trabalho das mulheres e menores, mais acentuada nas seções da FIACÃO, DOBACÃO, SALA DE TANQUE e outras. Na primeira destas, o cerão é obrigatório até para garotos de 14 anos que já tenham se extenuado durante 8 horas de estafantes serviços. Na SALA DE PANO, as operárias ganham por produção, ou seja, a miséria de Cr\$ 15,80 por peça dobrada. Trabalhando muito e executando seu serviço sem inspeções, é raras são as que conseguem dobrar três peças num dia. A maioria dobra em média 5 peças em 2 dias, fazendo menos de 1.200 cruzeiros em um mês de trabalho. Por qualquer defeito na dobrura ou no passo, a operária é descontada em 5 cruzeiros, de acordo com o mês-trabalho régime de muitas instituído pela empresa. Outro detalhe na exploração dessas operárias: em todo princípio de mês, quando faltam peças para dobrar, a fábrica mandaças para casa, não pagando um centavo de salário.

PLENA GARANTIA DE VITÓRIA

— Você já leu Democracia Popular?

VICEREGE

FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA MARINHA

O Grêmio Benefícios dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha está convocando os seus associados para comparecerem a uma as-

ENFERMEIROS MARÍTIMOS

Por edital publicado na imprensa o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante abre prazo para inscrição de elutas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio data extrairá no Tribunal Regional do Trabalho, hoje, no dissí-

CONSTRUÇÃO CIVIL

Comunica a Junta Geral Executiva do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, que hoje às 20 horas se realizarão as solenidades de posse da Diretoria e Con-

FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante se realizará hoje, uma assembleia geral ordinária, às 12 ou 13 horas, em duas convocações. Consita na ordem do dia, «Dar continuidade à corporação».

ALFAIAZES

Realizar-se-á no próximo dia 26, às 18,30 ou às 19,30, em duas convocações, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Alfaiazes, Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Rou-

Na Fábrica de Calçados Aliança:

AS MANOBRAS DOS PATRÔES SÃO REPELIDAS COM LUTAS

Aumento de 50% não é trabalho por tarefa (Do correspondente H. BARROS CRUZ)

Dante do baixíssimo nível de salários e das péssimas condições de trabalho na Fábrica de Calçados Aliança, da firma J. Rocha, seus operários se empenham atualmente em vigorosa luta.

AUMENTO E NÃO TRABALHO POR TAREFA

Uma das manobras do patrão consiste em instituir, em escala cada vez maior, o trabalho por tarefa, alegando que isso vem melhorar os salários dos trabalhadores. Os operários — bem por que isso significa: tarefas mal pagas, salário fixo menor, trabalho mais exaustivo em maior número de horas. Por outro lado, este sistema proporciona mais lucro ao patrão, que paga aos operários por uma produção muito maior, uma minoria sobre o que paga a antiga.

MARINHISTAS DIVISIONISTAS

Uma das táticas usadas ultimamente pelos industrialistas é convocar a demissão de um companheiro de fábrica, nomeando um novo operário, e nos orientava para outras por melhores salários. Aplicam os patrões, para desmobilizar os operários, por uma produção muito maior, uma minoria sobre o que paga a antiga.

MULHERES E CRIANÇAS

Outro fato que está nos revoltando é a demissão de um companheiro de fábrica, nomeando um novo operário, e nos orientava para outras por melhores salários. Aplicam os patrões, para desmobilizar os operários, por uma produção muito maior, uma minoria sobre o que paga a antiga.

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quiles e em gôzo dos seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordi-

nária na sede Social, a realizar-se no próximo dia 14 de 13 a 14 horas, em primeira ou em segunda convoca-

ção, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior.

b) — Leitura do expediente.

c) — Resolver o caso do Delegado de Santos.

d) — Quinquagés e insalubridade.

e) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

ALVARO MARIA DA SILVA FILHO — Secretário

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Rua Senador Pompeu, 122 — 1.º andar

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quiles e em gôzo dos seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordi-

nária na sede Social, a realizar-se no próximo dia 14 de 13 a 14 horas, em primeira ou em segunda convoca-

ção, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior.

b) — Leitura do expediente.

c) — Resolver o caso do Delegado de Santos.

d) — Quinquagés e insalubridade.

e) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

ALVARO MARIA DA SILVA FILHO — Secretário

PERÍCIA NA LOMACINSKY

Prosegue a perícia na estruturação da Fábrica de Móveis Lomacinsky, requerida pelo Sindicato dos Móveis e Industrializado, iniciada no dia 9 último. Segundo fomos informados, deverá ainda durar uns 30 dias.

PROPAAGANDA

Nossa líder sindical, a presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, fezários de estudos de preços, de despesas e de custos de produção, para a elaboração de um projeto de propaganda, que é o seguinte:

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

«A assembleia do próximo dia 26, será sem dúvida, uma das maiores que nossa corporação realizará — disse-nos ontem, o presidente do Sindicato dos Móveis e Industrializado, sr. José Jaime Gomes. Expliqueu:

— Com efeito, sua imprensa é quase sem previsão, e quase sem precedente, pois, nela teremos de discutir a questão da reajuste de 40 e 20 cruzeiros diárias.

Almejando a reabilitação, joga hoje o Flamengo em Nuremberg

Ademar Ferreira da Silva em Tentativa Sensacional —

PAULISTA ADEMAR FERREIRA DA SILVA, QUE NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA OBTVE A EXCEPCIONAL MARCA DE 16,22 M, PARA O TRÍPLICE SALTO, TENTARÁ O RECORDE MUNDIAL DA PROVA, EM PODER DO ATLETA SOVIÉTICO LEONID SCHERBAKOV. PELO ESTADO DE APURÓ TÉCNICO EM QUE SE ENCONTRA ADEMAR, ESSE ERA-SE QUE CONSIGA ELE ÉXITO EM SEU INTENTO. A TENTATIVA SERÁ REALIZADA AS 15 HORAS.

NA TARDE DE HOJE, NO ESTÁDIO MUNICIPAL DO PACAEMBU, QUANDO TE-
RA CURSO O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO, O SALTADOR
O TENTARÁ O TRÍPLICE SALTO, TENTARÁ O

Poupados Veludo e Maurinho

FLAGRANTE

Val a seleção, calma e disciplinadamente, assim como se não quisesse nada, cumprindo o seu ritmo de treinamento, ganhando mais homogeneidade, unindo-se os jogadores mais estreitamente entre si e em torno do preparador Zezé Moreira, timonero firme e decidido da nau brasiliense.

Ainda não há a certeza de uma seleção efetiva, em seus onze postos. No arco, por exemplo, Veludo e Castilho deverão brigar pela posição, embora tenhamos que, ao final, o segundo deverá ser mesmo o nosso goleiro, dada a sua indiscutível categoria internacional, o que não impedia, entretanto, que Veludo fosse mercedor do posto, onde se houve de forma tão elogável. No trio de zagueiros, enquanto os dois Santos já estão com o spão curvado, Pinheiro e Gerson duelam pela zaga central. Acreditamos, dada a juventude do tricolor, que seja ele o titilar.

E chegamos à parte ofensiva do «scratch», onde as dúvida são poucas, já tendo Zezé mais ou menos delineado a formação que mais convém ao time. Julinho, com sua classe insuperável, é absoluto, na extrema, assim como Didi é na meia de armadão. Os outros postos, no entanto, já trazem dúvidas quanto aos seus ocupantes, a despeito de ter o técnico dado preferência a alguns nomes. Semelhantemente: como ponta de lances, Humberto e Pinga são os jogadores que disputam a jaqueta efetiva. A juventude de Humberto antepõe-se à experiência de Pinga, um jogador mais calçado e senhor dos nervos. Humberto vinha sendo o preferido. Mas, foi Pinga quem deu uma nova ao ataque, no último Brasil x Paraguai, dai estarem os dois lutando pela posição. No treino de ontem, o meia vascaíno foi o dono da camisa número 19, embora ainda não se possa já considerá-lo o titular.

O comando do ataque é um outro caso. Indio tem aparcido soberanamente nos ensaios e ainda não teve a sua chance nas pelejas disputadas. Talvez isto se verifique agora frente aos colombianos, se estes vierem, é claro. Baltazar é útil no sistema de Zezé Moreira, desde que tem um grande oportunismo. Acreditamos, todavia, que se Indio continuar como tem ido, poderá ainda ganhar a posição de efetivo.

E finalmente, sobre a ponta esquerda, onde Rodriguez não tem sido um elemento muito produtivo. Maurinho é melhor jogador, porém não se adapta à função que Telê desempenha com tanta propriedade no Fluminense. E por isso, o «Tatu» deve ser mantido para os jogos que se avizinharam da Taça Jules Rimet.

Cancelado Hungria x Áustria

Consequência da violência dos vienenses

VIENA, 23 (A.F.P.) — Os dirigentes esportivos húngaros anularam hoje, sem explicações, o encontro amistoso que havia sido marcado para 16 de maio entre a equipe nacional húngara de futebol e uma seleção austríaca.

TÊNIS

ROMA, 23 (A.F.P.) — Testistas de 18 nações participam do Torneio Internacional de Tênis e se realizar em Roma, de 3 a 10 de Maio.

Entre os inscritos, destacam-se os nomes dos brasileiros Falkenburg, Vieira, Guimaraes e Moreira; dos americanos Trabert, Vilos, Seixas, Hugo Patti; dos australianos Alister, Hamilton, Roddick e Magga; dos suecos Bergelin, Johansson e Stokke; dos franceses Molinari, Malin e Bedard, e também o do croata Draskovic, vencedor por duas vezes, do torneio.

POIU
SEU COLARINHO?

Oficina de costura
Ed. Darke, sala J32.

Camisa sob medida

NO RIO, PAES BARRETO

Está hoje, no Rio, o médico da seleção, dr. Newton da Paes Barreto, que aqui virá para presidir a uma operação que se processará no Hospital da Cruz Vermelha. Hoje mesmo, o doutor Paes Barreto retornará a Caxambu.



ESPORTE MENOR

Amanhã, com início previsto para as 10 horas, na cancha do Engenheiro Leal, será disputado o aguardado encontro amistoso entre as equipes do Nacional e do Invencível. Os «nacionais» estão invictos há cerca de doze prelés, motivo que dá maior realce à luta de amanhã.

As duas equipes deverão jogar assim alinhadas:

NACIONAL — Warcy, Dillon e Hirval; Zezé, Netinho e Paulo; Jorginho, Vanders, Didi, Naldo e Claudio.

INVENCIÊVEL — Afonso, José Pedro e Alano; Elídio, Amauri e Alcy; Rui, Bira, Jorge, Manico e Elias.

«O Que Vai Pelaos Clubes»

CANTO DO RIO — A equipe do Canto do Rio atuará amanhã, em Campo Grande.

FLUMINENSE — Os tricolores pretendem fazer uma renovação completa em sua equipe de futebol. Vários elementos serão experimentados, como Saquinho, que virá do Rio Grande do Norte.

VASCO DA GAMA — Jogando anteontem, em Manaus, o quadro misto do Vasco não foi além de um empate com a seleção local, por zero a zero. A partida não terminou, em virtude de um desentendimento entre os 22 jogadores.

MADUREIRA — Embarcará, terça-feira próxima, para a Europa, o time do Madureira. O tricolor suburbano jogará nove partidas no «Velho Mundo». Quincas e Joel, do Fluminense, seguirão como reforços para o Fláscido.

AMÉRICA — O clube de Martin Francisco, depois de contratar o grande atacante Demoni, volta as suas vistas para o extremo direito do Cruzeiro, Raimundinho. Os americanos já estão em entendimentos para conquistar o jogador.

OLARIA — Joga hoje, em Offenbach, a equipe do Olaria.

SÃO CRISTÓVÃO — O quadro salvo jogará hoje, em Tunis, com a seguinte escala-

SAO OS ÚNICOS JOGADORES QUE PREOCUPAM, EMBORA LIGEIRAMENTE, O DR. PAES BARRETO — REALIZADO MAIS UM TREINO DE CONJUNTO NA CIDADE MINEIRA, ENSAIANDO AS SELEÇÕES ENTRE SI — BALTAZAR, AUTOR DO ÚNICO TENTO DA PRÁTICA — QUASE 60 MINUTOS DE MOVIMENTAÇÃO — OS DETALHES



BALTAZAR, o golador da prática de ontem, dos nacionais.

CAXAMBU, 23 (Especial) — Esta manhã, contorneava estabelecido pelo treinador Zezé Moreira, os craques da seleção brasileira voltaram à cancha do Clube Recreativo e Atlético Caxambuense, a fim de se movimentar coletivamente, com vistas imediatas aos amistosos frente à seleção colombiana. Isto se novidades não surgirem.

DUAS AUSÊNCIAS

Apesar de ter sido noticiado que Indio e Humberto seriam poupados da prática matutina de hoje, tal não aconteceu, tendo ambos treinado com a companhia dos demais «seratucam». Apenas duas ausências foram registradas, pretendendo-se a motivos que não chegaram a preocupper de forma mais séria.

O arqueiro Veludo ainda está com acido urinário nos dedos dos pés, enquanto que o ponteiro Maurinho amanheceu gripado, sendo ambos, por isso, poupados do treino de hoje.

PRIMEIRA FASE

No período inicial, que durou 27 minutos, a seleção branca e a azul empataram, sem abertura de escoré. O ensaio foi bastante movimen-

to, existindo ordem de Zezé Moreira para que os jogadores apenas tocassesem na bola uma vez, passando imediatamente.

As equipes atuaram assim organizadas:

BRANCA — Cabeção: Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

AZUL — Cabeção: Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Zezé, Didi, Baltazar e Gerson.

BALTAZAR, UNICO TENTO

Na segunda etapa, que teve a duração de 31 minutos, Baltazar foi autor do único tento, consagrando em favor dos azuis, após receber passe de Brandãozinho. Os dois quadros tiveram estas constatações:

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Amanhã, pela manhã, haverá individual, devendo ter lugar na tarde de domingo o último coletivo em Caxambu, contra o conjunto do Fluminense F. Clube local.

GARCIA, valoroso guardião do Flamengo, que hoje estará se exibindo novamente ante o público, em compromisso que terá o sabor de reabilitação, face ao tropeço da última quinta-feira, em Linz (Áustria).

Noticiário do Estado do Rio

Sera realizado dias 24 e 25 de abril, no entanto, em Macaé, o IV CAMPEONATO FLUMINENSE DE VOLEIBOL, categorias masculina e feminina. É um certame já tradicional que vem sendo disputado anualmente pela categoria de desportos de Voleibol.

— XX —

O Fonseca, campeão atletísta de profissionais, domingo 25, preluda amistosamente no Estádio Noronha Santos, em Niterói, contra o quadro de profissionais de Fluminense AC.

fissional MAURO PAIVA, por não ter comparecido para integrar a delegação que visitou Marquês de Valença na semana última.

— XX —

O Adriano AC negocia o passo do seu profissional PAULO GARCIA GOMES, com o Frigorífico AC, pela importância de Cr\$ 4.800,00, em se tratando de não-amador.

— XX —

O Brasil Industrial EC empossou sua nova diretoria, que tem como Presidente Roberto Costa Coimbra, Secretário Ewerton Pereira Dias e Tesoureiro Silviano Oliveira Celestino.

A Federação Fluminense de Desportos comparecerá ao VI CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL, a ser realizado em princípios de maio do ano corrente, em local a ser indicado pela CBD.

— XX —

O sr. Ray Garcia, foi eleito para representante da Liga Barraense de Desportos junto a FFD.

— XX —

O Frigorífico AC, de Mendes, aplicou a multa de Cr\$ 1.000,00 ao seu atleta profissional.

A Liga Campista de Desportos não reconheceu oficialmente a Associação Fluminense de Árbitros de Futebol, tanto que deseja árbitro do Rio para dirigir um seu jogo, contrariando regulamentação existente a respeito.

— XX —

— XX —

A Liga Valenciana de Desportos fará realizar seus treinos iniciais no dia 9 de maio, tendo a Federação cedido a data para aquele dia, não permitindo aí a realização de jogos profissionais naquela data.

bro-negro vem precedido de uma grande fama, e a derrota na cidade austríaca de Linz não abalou o cartaz do time brasileiro.

— XX —

<p

DESAPROPRIACÃO DO MORRO DE STA. RITA

Projeto do vereador Aristides Saldanha para sustar a execução do despejo marcado para segunda-feira



Vereador Aristides Saldanha

Apóio da maioria

O vereador Aristides Saldanha, antes de ser encerrada a sessão de ontem, da Câmara Municipal, conclamou os vereadores a aprovar, em regime de urgência, um projeto para desapropriação do Morro de Santa Rita, prolongamento do Morro de São Clemente, em Botafogo. O pedido de urgência foi feito em face da ameaça que pesa sobre os cinco mil favelados que habitam o morro de serem violentamente despejados na próxima segunda-feira.

Apóio da maioria

O projeto deverá ser aprovado dentro das próximas 48 horas, evitando-se, assim,

que centenas de famílias fiquem ao relento de um momento para outro. O vereador Aristides Saldanha argumenta, ainda que os moradores do Morro de Santa Marta não tiveram defesa judicial, correndo o processo à revelia, razão pela qual é impunha sustar a execução do

despejo. O autor do projeto recebeu o apoio de vários vereadores, inclusive do líder da maioria.

MALBARATADAS AS VERBAS

O juiz da Nona Vara Civil, dr. Ney Palmeiro, ao conceder a reintegração de posse do «proprietário» do morro, dirigiu-se ao vicefeto no sentido de serem tomadas providências para que os moradores do morro tivessem para onde ir as suas despejadas. Isto aconteceu em fevereiro, mas nada foi feito pelo coronel Dulcidi Cardoso. Falta de dinheiro não é desculpa, a não ser que o

mesmo tenha sido malbaratado em tão curto tempo. No orçamento da Prefeitura para 1954, está consignado na Verba 704 — Departamento de Habitação Popular — a importância de Cr\$ 19.453.000.00. E não é só. Na Verba 611 — Departamento de Assistência Social, onde está previsto a construção de parque proletários para os favelados — foi desgastada a vultosa somma de Cr\$ 650.030.000.00.

No entanto, em vez de construção de casas para os favelados processam os despejos mais brutais e criminosos, como esse que Dulcidi Cardoso pretende aplicar aos moradores do Morro de Santa Rita.

PARA DELIBERAR SÔBRE A GREVE

Marcado o Dia da Assembléia dos Médicos

Nota da A.M.D.F. expõe as resoluções da última assembléia e concitando todos os servidores de nível superior a acompanharem os médicos na presente campanha pela conquista da letra "0" com quinquênios

Em cumprimento à resolução da última assembléia geral, a A.M.D.F. no dia 4 do próximo mês, realizará a grande assembléia dos médicos, em local e hora ainda não determinados, quando os médicos resolverão sobre os detalhes da greve geral, programada contra as manobras do governo para não atender suas justas reivindicações. Em nota distribuída à imprensa, a A.M.D.F. pede a publicação das resoluções tomadas na última assembléia e depois de proclamar como indispensável o comparecimento de todos os médicos à assembléia do dia 4, faz um apelo a todos os servidores de nível superior, para acompanharem a atitude dos médicos.

E a seguinte a resolução aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º) Que a direção da A.M.D.F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3º) Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve.

E a seguinte a resolução

aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º) Que a direção da A.M.D.F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3º) Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve.

E a seguinte a resolução

aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º) Que a direção da A.M.D.F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3º) Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve.

E a seguinte a resolução

aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º) Que a direção da A.M.D.F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3º) Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve.

E a seguinte a resolução

aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º) Que a direção da A.M.D.F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3º) Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve.

E a seguinte a resolução

aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º) Que a direção da A.M.D.F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3º) Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve.

E a seguinte a resolução

aprovada na grande assembléia:

Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada ainda não teve solução;

Considerando que o governo, tudo feito para impedir a aprovação do 1.082;

Considerando que no conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

Considerando que o aumento crescente do prego das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que percebe;

Considerando que o plano assistencial do Estado, insuficiente e demagógico, é feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória todos os médicos suspiram, tais como

apelos, memoriais, etc., não produzem os efeitos que eram de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão e espírito de luta da classe não bastaram para levar à vitória as reivindicações pleitadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

RESOLVE:

1º) Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contraria a aumentação da classe médica é a GREVE.

2º)